**Biodiversidade de plantas de Mato Grosso do Sul**

O Prof. Allan Pscheidt, coordenador do curso de Ciências Biológicas do Complexo Educacional da FMU, foi colaborador no levantamento das espécies da família botânica Euphorbiaceae, a mesma família da mandioca, da mamona, coroa-de-cristo e bico-de-papagaio. Foram envolvidos 112 pesquisadores de todo o país.

Em 2012 foi estabelecido o primeiro passo para o levantamento de dados da biodiversidade de plantas e animais do Mato Grosso do Sul. Conhecer as espécies de uma região é importante para qualquer tomada de decisão em conservação e uso sustentável do Meio Ambiente. Biólogos, engenheiros, farmacêuticos e outros profissionais utilizam este conhecimento para planejamento da pesquisa científica, construção de grandes obras como rodovias, hidroelétricas ou definir limites do crescimento urbano.

O único estudo completo sobre as plantas que ocorrem no Brasil foi realizado sob a coordenação do naturalista, de origem alemã, Carl Von Martius, e publicado na forma de vários volumes que compõem a Flora Brasiliensis entre os anos de 1840-1906.

A publicação de estudos das floras realizados nos estados é o primeiro passo para a publicação da Flora do Brasil – 2020. Assim, este artigo, do Mato Grosso do Sul, demonstra o empenho e a importância dos pesquisadores em conhecer espécies, publicar novas espécies coletadas e contribuir para o conhecimento da biodiversidade no Brasil. Só neste artigo foram estudadas 172 espécies de plantas diferentes.

Vale destacar que em 2016 e em 2017 o Docente publicou duas espécies novas, desconhecidas pela ciência até então, para a Chapada dos Veadeiros em Goiás e para o Chaco em Paraguay, respectivamente. “Para os alunos a experiência é importante e inspiradora. Alguns egressos seguiram para a área botânica pela inspiração recebida nas aulas que ministrei”, encerra o docente Allan Pscheidt.